AVEIRO, 13 DE JUNHO DE 1970 * ANO XVI * N.º 812

Litoral

SEMANÁRIO

Director e Editor — David Cristo ★ Administrador — Alfredo da Costa Santos Proprietários — David Cristo e Francisco Santos ★ Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Morais, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

DIA DE SANTO ANTÓNIO — hoje, precisamente. O taumaturgo português é o primeiro dos santos populares a ser festejado no decorrente mês de Junho. Mas não nos consta que em Aveiro, neste materialissimo ano-70, se acendam pelas ruas os clássicos balões, se queime fogo de artifício, se ateiem fogueiras, se armem capelinhas — e, de arraial nocturno, talvez só as Verbenas, que logo à noite se iniciam no Rossio. Todavia, em Aveiro, também o Santo foi defensão da honesta mercancia — e ainda hoje se vê nalgumas lojas e tendas, em nicho florido, alumiado pela lamparina de azeite; também se lhe faz trezena na velha igreja franciscana de que é padroeiro e onde tem altar com bela imagem setecentista, talvez da goiva quase ignorada do franciscano-artista aveirense Frei Cipriano da Barca — em Aveiro, onde tantas vezes foi modelado no duro e vermelho barro de Aveiro, ou pelas delicadas mãos de Stella (freirinha domínica do Convento de Jesus ?), ou, entre outros, por Bartolomeu Gaspar, o polígeno escultor-barrista que firmou, em 1748, com sua inconfundível sigla, a imagem aqui reproduzida

Vista retrospectiva sobre

COISAS DA VISTA-ALEGRE

A Vista-Alegre é tema — ainda no último número tivemos oportunidade de o dizer — e tema polifacetado: vale como paisagem, como centro industrial e artístico, vale para a tradição, vale para a história, vale como exemplo nas relações entre dadores e executores de trabalho; e vale até como paradigma de organização contra os sinistros — dizêmo-lo com os olhos postos nos seus Bombeiros, que estiveram em festa, como aqui referimos, no penúltimo domingo do mês transacto. Falou então — também aqui o noticiámos — o Dr. Frederico de Moura; e são dele as palavras que damos agora à estampa, ficando-nos ainda de remissa as que, especificamente sobre bombeiros, também proferiu na altura.

DR. FREDERICO DE MOURA

VEJO-ME, recuando nos anos que começam a sobrecarregar-me, no momento em que, pela primeira vez, olhei de olhos espantados e pescoço em hiperextensão, a pintura a fresco do tecto da capela de Nossa Senhora da Penha de França, procurando, inùtilmente, decifrar o hermetismo da sua árvore de Jessé; evoco, saudosamente, a primeira vez que senti sobre a pele afogueada da infância, a sombra fresca das árvores frondosas do largo da Vista-Alegre e o primeiro gole que bebi, com prodígios de contorcionismo, na bica discreta da fonte do Carapichel.

Mal diria eu, nesse tempo em que tudo se resumia em regalos sensoriais e em mistérios indecifráveis, que, para além de contemplar com uma espécie de respeito sagrado o túmulo do Bispo, haveria de vir a interessar-me por um sujeito chamado Claude de Laprade que, tendo esculpido a figura do Diabo para ultrapassar as dificuldades de um concurso e do mau humor de um eclesiástico, viria a deixar na pedra o especioso túmulo do enigmático prelado de Miranda, que me fazia esfregar os olhos interrogativos de criança e me continha imobilizado de recolhido receio, ante o seu vulto, semi-erguido sobre arca tumular de olhar fito e inquieto sobre a gadanha roçadora do Tempo.

Depois, fui encontrando as pupilas ávidas com as grinaldas minuciosas com que mestre Duarte Nobre adornava a porcelana translúcida da xícara onde bebia o chá e comecei a ouvir falar de Chartier-Rousseau, um nome que, para além de ter deixado na pasta os prodígios do seu pincel, teve a nimbá-lo a le-

Continua na página três

Inspector Cerqueira

O Presidente do Município enviou à Comissão Municipal de Cultura, para apreciação e parecer, a proposta, de que foi autor, apresentada numa das últimas reuniões camarárias, para atribuição do nome do Inspector Domingos José Cerqueira a uma artéria da cidade, se possível junto de uma escola do Ensino Primário.

Aqui celebrámos o primeiro centenário do nascimento do insigne autor da «Cartilha Escolar», que rigorosamente se contou no dia 26 de Maio transacto, nome grande na pedagogia portuguesa; e então dissemos que viriam a estas colunas autorizados escritos relevar os merecimentos do Inspector Cerqueira — anúncio que começou a cumprir-se na semana transacta. E já nos chegou às mãos, só que apenas anteontem, um expressivo artigo do Dr. Alberto Costa, que publicaremos no próximo número.

Numa artéria do Estoril

O NOME DE HOMEM CHRISTO

NÃO foi ainda afixada uma placa evocativa na casa onde nasceu Francisco Manuel Homem Christo: porque a casa existe, e pelos méritos do evocando, tal indicativo justificar-se-ia. Não se lhe ergueu monumento — e reiteradamente se tem proclamado, com razão, que é tempo de saldar condignamente a dívida à sua memória. Deu-se o nome de Homem Christo a uma artéria — que, todavia, espera decente arranjo para ser, de facto, uma rua ou uma avenida.

Somos pela consagração: mas ou só toponímica ou só em monumento — a menos que a praça, a avenida ou a rua com o nome do homenageado suportem, ou mesmo imponham, o monumento; melhor em certos casos — o caso de Homem Christo — que seja o monumento a impor a toponímia. Rua aqui, monumento além, é preito repartido — e tão dispensável quanto ilógico. Mas já não temos por escusado acréscimo a afixação duma placa memorativa na casa de nascimento do vulto merecedor de consagração: é realização útil — e até pouco dispendiosa.

Vieram-nos estas considerações ao bico da pena pela notícia, há dias divulgada na grande Imprensa, de que a Câmara Municipal de Cascais resolveu, em consagração a jornalistas ilustres, dar o nome de Homem Christo a uma artéria de S. João do Estoril; Mariano de Carvalho, Brito Camacho e Vicente Arnoso também ali terão ruas com os seus nomes. E a mesma Edilidade deliberou também exaltar o amor pelas árvores, concedendo a ruas e travessas da povoação da Torre os nomes das

Continua na página quatro

Para os fastos duma jornada memorável

FRATERNIDADE BELÉM DO PARÁ - AVEIRO

No dia 9, o Eng.º Augusto Ebremar de Bastos Meira, um dos componentes, e componente ilustre, da embaixada belemita que visitou Aveiro pelas Festas da Cidade, foi homenageado, na Pousada de Serém, com um almoço de despedida o que noutro lugar deste jornal fazemos mais desenvolvida referência. Orador oficial, que em todas as emergências se mostrou eloquente, foi também o portador das mensagens endereçadas ao Presidente do Município aveirense, em 12 de Maio transacto, no decurso da sessão solene realizada no salão nobre dos Paços do Concelho, nesse memorável DIA DA FRATERNIDADE BELÉM DO PARÁ-AVEIRO. Aqui as transcrevemos, em continuidade do registo dos fastos mais importantes dessa fraterna e importantíssima jornada.

DO ENG.º MAURO PÔRTO

Actual Prefeito de Belém do Pará

Tenho a honra de dirigir-me a V. Ex.ª, na condição de Prefeito Municipal de Belém do Pará, para levar ao digno e nobre povo da cidade de Aveiro — na oportunidade de suas comemorações festivas — a palavra de afecto, o gesto de simpatia desta urbe do Grão-Pará à generosa terra portuguesa representada nesse rincão histórico do milenar Distrito de Aveiro.

Da paisagem amazónica, as raízes da heróica praça d'armas do fundador, erguem-se, agora, para retornar à pátria distante no encontro fraternal de duas comunidades que firmaram para todos os tempos, a aliança entre lusos e brasileiros, honrando Belém do Grão-Pará como Cidade-Irmã de Aveiro e, aproximando, cada vez mais, seus destinos, seus corações, suas tradições centenárias.

Dignifica-me, sobremodo, ser o intérprete desse pensamento e o da cultura do Pará, como do sentimento íntimo e do espírito elevado do povo desta cidade que governo, à gente amiga de Portugal, à laboriosa e culta população Aveirense, agora a nós unida pelos laços de sólida amizade que o pacto *Belém-Aveiro* consignará na história, no mais eloquente testemunho de compreensão entre dois povos.

Queira, V. Ex.ª, Senhor Doutor Artur Alves Moreira, na sua alta expressão de Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, receber nestas palavras de cordialidade e de apreço todo o carinho da Cidade de

Continua na página cinco

ROLARIA EUCALIPTO

COMPRA-SE

— no comprimento de 1,55 e 0,30 diâmetro acima
Resposta ao Apartado 81 — Telef. 23348 — AVEIRO

Casa em Taboeira

VENDE-SE

Na Rua do Dr. Lourenço Peixinho, composta de casa de habitação, água encanada, adega, lagar, páteo, aido, pomar e latadas.

Ver e informar no local, aos domingos.

AUTOMÓVEIS

Precisa comprar, vender ou trocar o seu automóvel, dirija-se ao Stand B M W

de: **Rep. Aveirauto, L.da**

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 161 — Telef. 22167 — AVEIRO

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Por este se anuncia que no dia trinta de Junho, pelas 11.30 horas, no Tribunal desta comarca e nos autos de acção especial — divisão de coisa comum — movida por Rosalina Ramos Covas, da Gafanha da Nazaré e outros contra Maria Ramos Mónica, viúva, daí e outros, que corre termos pela 2.ª secção do 1.º Juízo, há-de ser posto em PRIMEIRA PRAÇA, para ser arrematado pelo maior preço oferecido acima do valor matricial indicado, o seguinte imóvel:

Terra de semeadura e pinhal, sita na Areia, limite da freguesia da Gafanha da Nazaré, inscrita na matriz sob o art.º 2 572, não descrita na Conservatória, com o valor matricial de 15 660$00.

Aveiro, 3 de Junho de 1970

O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha

O Escrivão de Direito,
Francisco Augusto Carneiro

Litoral — Ano XVI — 13-6-1970 — N.º 812

Automóveis de Praça

de

NEVES & FILHOS, L.DA

Aveiro, Telefs { 237 66 / 229 43
Sede 22583

António Brandão

ADVOGADO

TRAVESSA DO GOVERNO CIVIL, N.º 4-1.º
Telef. 23459 AVEIRO

OCULISTA AVEIRENSE

Grande sortido das mais modernas armações e óculos solares

Execução rigorosa de todo o receituário médico

R. do Comandante Rocha e Cunha, 53
(Junto à Capelinha do Senhor dos Aflitos), em

AVEIRO

Fábricas Aleluia

Azulejos
Louças

DECORATIVAS
SANITÁRIAS
DOMÉSTICAS

Cais da Fonte Nova
AVEIRO

Guarda - Livros

— precisa-se. Informa-se na Ourivesaria Princesa — Rua de Coimbra, 19, em Aveiro.

TELAMAR

Fábrica de Encerados e Vestuário Impermeável para Homens, Senhoras e Crianças.

Telefone 24863 — GAFANHA DA NAZARÉ.

Anúncio

2.ª Publicação

Tribunal da 1.ª Instância das Contribuições e Impostos do Concelho de Aveiro.

Pelo Juízo das Execuções Fiscais do Concelho de Aveiro e nos autos de execução fiscal, em que é exequente a Fazenda Nacional e executada a firma «Joaquim Alves, Sucessores, L.da», com sede na Rua Eça de Queirós, 68-1.º, nesta cidade de Aveiro, no dia seis de Julho, do corrente ano, pelas 10 horas, nesta Repartição de Finanças, vão pela 1.ª vez à praça: 1.º — Uma máquina de calcular marca «Olivet», m/Divisumna-24, fabrico italiano, registada sob o n.º ID-563 535, em bom estado de conservação a qual vai à praça pelo valor de 16 000$00. 2.º — Uma máquina de escrever, marca «Adler», fabrico inglês, registada sob o n.º 1 243 572, em regular estado de conservação, a qual vai à praça pelo valor de 3 000$00, ficando citados os credores desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes.

Aveiro, 27 de Maio de 1970

O Escriturário,
Manuel Rodrigues da Silva

O Juiz Auxiliar,
José Alves de Faria

Litoral — Ano XVI — 13-6-1970 — N.º 812

Terreno para Construção

Vende-se, com a área de 900m², na zona do Eucalipto. Informa Manuel Nunes dos Santos — Quinta do Picado. Telefone 94233.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	MODERNA
Domingo	ALA
2.ª feira	M. CALADO
3.ª feira	AVENIDA
4.ª feira	SAÚDE
5.ª feira	OUDINOT
6.ª feira	NETO

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

PELA CÂMARA MUNICIPAL

● Foi aprovado um estudo urbanístico, elaborado pelo Gabinete de Urbanização, numa zona do lugar da Costa do Valado, freguesia de Oliveirinha, contíguo a um sector já parcialmente construído, junto da E. N. 2301-, entre os kms. 5 e 6, a fim de possibilitar a construção de pequenas habitações, para densificação das povoações existentes.

● Por Portaria de 14 de Maio findo, foi concedida a esta Câmara Municipal a comparticipação do Estado de 50 000$00, para a obra de «Construção do Arruamento do Lugar de Castela (S. Bernardo) à E. M. 584 — Fase única— Pavimentação da Extensão de 3267 m²».

● Foi aprovado o auto de vistoria e medição de trabalhos, 1.ª situação, da obra de «Execução de Caixas de Descarga Automática» da obra de soneamento (Esgueira), para efeito do pagamento à firma empreiteira, na importância de 37 800$00.

NOVAS POSTURAS DE TRÂNSITO

De acordo com as sugestões apresentadas pela Comissão Municipal competente, foram aprovadas as seguintes alterações à Postura de Trânsito: 1 — Estabelecer o parque pago, de estacionamento de veículos ligeiros, na placa central da Praça do Marquês de Pombal, mediante o pagamento da taxa de 2$50, por períodos de 4 horas, permitindo-se o estacionamento dos lados laterais da mesma Praça por tempo limitado a uma hora; 2 — Estabelecer o sentido único na Rua do Comandente Rocha e Cunha, na direcção sudoeste-nordeste, isto é, da Ponte de Pau para a Estação dos Caminhos de Ferro; e, 3 — A propósito da criação de um serviço nocturno de automóveis ligeiros de aluguer, foi deliberado informar o Grémio dos Industriais de Transportes em Automóveis, de que: a) — o mesmo serviço comece a vigorar no dia 1 de Julho próximo; b) — sejam escaladas duas viaturas para o efeito; e, c) — o citado serviço tenha início às 23 horas e fim às 9 horas do outro dia, devendo os motoristas respectivos aguardar em sua casa as chamadas telefónicas da P. S. P.

NOVOS DIRIGENTES ESCUTISTAS

Na Quinta de S. Francisco, em Eixo, efectuou-se um Curso de Iniciação Escutista, destinado a preparar novos dirigentes para «alcateias» de «lobitos».

O Curso foi orientado por uma equipa constituída pelo Rev.º Padre Miguel José da Cruz e pelas sr.as D. Maria Júlia Garrido Borges, da Junta Regional; D. Maria da Assunção Balreira, de Águeda; D. Vitorina Matias de Azevedo, de Ílhavo; e D. Maria Olinda Alves da Costa, de Aveiro.

Frequentaram o Curso, com aproveitamento, doze jovens de Ílhavo, Águeda, Anadia, Estarreja e Cacia, que, brevemente, farão a sua «promessa».

MOVIMENTO DE ENTRADAS NO PORTO DE AVEIRO

Durante o mês de Maio, entraram na barra de Aveiro 33 navios — 8 nacionais e 25 estrangeiros —, os quais totalizaram 25 601 tAB, o que corresponde a uma tonelagem média de 776 tAB por navio.

MOVIMENTO HOSPITALAR

Durante o mês de Abril, e segundo elementos que nos foram agora fornecidos, o Hospital de Santa Joana Princesa registou o seguinte movimento:

Internamentos — Doentes existentes em 31 de Março — 234. Doentes entrados — 300. Doentes saídos — 270. Doentes existentes em 30 de Abril — 264.

Intervenções Cirúrgicas — De grande cirurgia — 105. De pequena cirurgia — 22.

Serviço de Urgência — Consultas no Banco — 318. Tratamentos — 578. Injecções — 265.

Banco de Sangue — Transfusões de sangue — 58. Transfusões de plasma — 7.

Serviço de Raios X — Radiografias efectuadas — 655. Sessões de fisioterapia — 214.

Análises Clínicas — Diversas análises — 865.

Serviço de Consulta Externa — Consultas — 605. Tratamentos — 156. Injecções — 268.

REDE RODOVIÁRIA MUNICIPAL

Pelo Fundo de Desemprego, foi concedida à Câmara Municipal de Aveiro a comparticipação de 97 700$00 para a conservação permanente da rede rodoviária municipal.

VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

Deslocou-se em viagem de estudo a diversas unidades fabris de Espanha um grupo de fundidores da firma *Paula Dias & Filhos, L.da*, acompanhados de um gerente e pessoal superior da importante empresa aveirense.

QUEM PERDEU ?

Relação dos objectos e valores achados e entregues na Secretaria do Comando da P. S. P. de Aveiro durante o mês de Maio, e que ali se entregam a quem provar que os mesmos lhe pertencem:

— Uma nota do Banco de Portugal; uma esferográfica de várias cores; dois tampões de automóvel; um porta-moedas com chave; uma carteira com várias fotografias; um relógio de pulso para senhora; uma chapa de velocípede; um porta-moedas com dinheiro; um capacete de protecção para motociclistas; e quatro pares de óculos graduados.

CURSO DE EXTENSÃO AGRÍCOLA FAMILIAR

Organizado pelos Serviços Agrícolas de Aveiro e com a colaboração da Câmara Municipal e Grémio da Lavoura de Vila da Feira, realizou-se mais um curso de Extensão Agrícola Familiar no lugar e freguesia de Fornos daquele concelho.

A exposição de trabalhos executados pelas alunas que frequentaram o curso durante cerca de 6 meses, em que lhes foram ministrados ensinamentos de Formação Familiar, Higiene Geral e Alimentar, Culinária, Puericultura, Enfermagem, Arranjo do Lar, Civilidade e Artes Domésticas, foi inaugurada pelo sr. Dr. Domingos da Silva Coelho, Presidente da Câmara Municipal.

Ao acto assistiram os Rev.os Párocos de Fornos e Lourosa, a Direcção da Junta de Freguesia, o Adjunto dos Serviços Agrícolas de Aveiro e outras individualidades.

AFUNDOU-SE A MOTORA «FORTE DA BARRA»

Entre a Vagueira e Mira, na manhã de 30 de Maio findo, quando andava a pescar, a motora «Forte da Barra», sofreu um rombo e afundou-se, perdendo-se as redes e outros apetrechos.

Felizmente, não se registaram desastres pessoais, tendo todos os tripulantes sido salvos pela motora «Luz do Sol», que acorreu prontamente logo que foi dado o alarme aos postos costeiros.

ARRASTÃO COSTEIRO ENCALHADO

Em consequência de denso nevoeiro, na madrugada do dia 3, encalhou no canal de S. Jacinto, diante da Base Aérea, o arrastão costeiro «Via Mar», das Pescarias Beira-Litoral, que chegou a estar em situação embaraçosa, com uma inclinação para bombordo de cerca de 60 garus.

O rebocador «Foz do Vouga» e outras embarcações trabalharam no desencalhe, dado por concluído cerca das 15 horas, quando o «Via Mar» foi posto de novo a flutuar.

Deslocou-se ao local, para assistir aos trabalhos, o sr. Comandante Garrido Borges, Capitão do Porto de Aveiro.

Coisas da Vista-Alegre

Continuação da primeira página

genda de, possivelmente, ser neto do Jean-Jacques das «Confissões» e dos «Rêveries du promeneur solitaire». Quero, com isto, dizer que a nebulosa doirada da puerícia começou a abrir clareiras na bruma envolvente e a deixar soletrar os contornos; e que o encantamento dos sentidos, servidos pelas pinturas das porcelanas e pela frescura da bica do Carapichel, começou a dar lugar ao interesse pela iniciativa e pela pertinácia de José Ferreira Pinto Basto que, em 1815, adquiria por compra a Quinta do Bispo, para em 1824 instalar ali os primeiros fornos, e pela viagem a Sèvres de seu filho Augusto, que de lá regressa com a certeza de que, sem caulino, não se logra fazer porcelana; e vem, de seguida, figurar nesta mutação o nome de Luís Capote, que descobre a matéria-prima e fornece a greda de onde haveria de surgir o milagre... e toda uma rota de factos e de nomes que vertebrou, consistentemente, os vínculos que me ligavam à Vista-Alegre.

Já então me não bastava a linfa do Carapichel para me matar a secura e já avermelhava os olhos a ler a poesia de sabor arcádico e de letras delidas, que lhe servia de pano de fundo e que, ao que parece, D. Pedro V teria copiado, sorridente, numa passagem, fortuita, por aqui.

Uma consciencialização dos vestígios infantis levam-me a catar, com sofreguidão, no fundo das peças de porcelana um VA a punção, ou oiro, ou a azul grande-fogo e a querer identificar o pincel que enobrecera a pasta com os prodígios do seu virtuosismo.

Desta maneira me fui ligando à Vista-Alegre : à Vista-Alegre lugar geográfico com suas árvores frondosas e raras, com seu braço de Ria à ilharga a servir-lhe de espelho; à Vista-Alegre histórica e artística com sua capela rica de frescos e azulejos e que guarda dentro das suas paredes a jazida tumular do misterioso Bispo de Miranda, saído do cinzel precioso de Laprade e à Vista-Alegre industrial que, para além do que significou e significa no plano sócio-económico, me tem regalado os olhos e afagado o sentido estético com a nobreza das suas porcelanas e com o cunho artístico dos seus decoradores e modeladores.

Isto, sem falar, porque não cabe aqui fazê-lo, das inúmeras pessoas que, ligadas à Fábrica como dirigentes e como artífices, têm tomado lugar no domínio da minha órbita afectiva.

Interessado e atento ao trabalho do homem, tem-me deliciado a curiosidade o ver sair das mãos milagrosas do oleiro rodista a ânfora ou a talha nascidas do barro fresco e brilhante para os meus olhos prospectivos, ou o seguir do pincel distribuindo a cor sobre a pasta receptiva e complacente.

Vidros, cristais, pó-de-pedra, porcelana tarnslúcida, tudo o caminho de quase século e meio tem servido de vianda à minha gulodice sensorial e à minha quentura axiológica.

FREDERICO DE MOURA

II ENCONTRO DE EX - COMBATENTES

Conforme programa nestas colunas oportunamente publicado, realiza-se hoje, nesta cidade, o II Encontro de Ex-Combatentes do Ultramar do Distrito de Aveiro, que tem por finalidade homenagear os militares que caíram em defesa da Pátria e, simultâneamente, proporcionar a confraternização dos que regressaram à Metrópole, depois de cumpridas as suas missões de soberania.

Pelas 15 horas, na Parada do R. I. 10, far-se-á a concentração, precedendo um desfile até ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra — onde será prestada a homenagem aos camaradas que tombaram em defesa do solo pátrio.

Depois, pelas 17.30 horas, haverá uma sessão solene, no Teatro Aveirense; e, às 19.30 horas, na Parada do Quartel de Sá (antigo Regimento de Cavalaria 5), a confraternização de todos os ex--combatentes.

ACIDENTE DE VIAÇÃO

Na penúltima sexta-feira, 5 do corrente, cerca das 11.30 horas, na estrada de Famalicão para o Porto, próximo da Trofa, ocorreu um acidente de viação, em que chocaram, com violência, um automóvel e um camião.

O embate foi fatal para o condutor do veículo ligeiro, sr. Reinaldo Marques Saraiva, que não resistiu aos graves ferimentos sofridos, vindo a falecer a caminho do Hospital de Santo Tirso.

O sr. Reinaldo Saraiva, guarda-livros da *Cerâmica do Vouga*, em Mourisca do Vouga, era pessoa muito conhecida e considerada em Aveiro, onde, durante vários anos, foi competente e zeloso funcionário da firma *Albino Miranda, L.da*.

O saudoso extinto deixa viúva a sr.ª D. Cesarina de Almeida Saraiva e dois filhos menores, um de cinco anos e outro apenas de dois meses de idade.

COMEÇAM HOJE AS «VERBENAS DE AVEIRO»

Voltam a realizar-se no Rossio, este ano, as «Verbenas de Aveiro», que hoje mesmo se iniciam com a *Noite de Santo António*. Haverá fados por Neca Rafael e Adelina Silva e baile popular, abrilhantado pelo Conjunto «Os Pockers», a partir das 22 horas.

Amanhã, a partir também das 22 horas, está programado um festival de variedades, em que participam o «Quarteto 1111», Lenita Gentil, Valério Silva e o Conjunto «Os Pockers».

COMEMORAÇÕES DO «DIA DE PORTUGAL»

— No Liceu

Assinalando, como de costume, a passagem do «Dia de Portugal», o Liceu Nacional de Aveiro promoveu na antevéspera, segunda-feira, uma sessão solene efectuada no ginásio, pelas 15 horas.

A professora sr.ª Dr.ª Maria Alice Barreto Cachim proferiu uma palestra, em que desenvolveu o tema «A Ciência e o Exotismo de Camões», e o Orfeão do Liceu, sob regência do sr. profesor José de Melo Sereno, fez-se ouvir em diversos números.

— Professores Primários Condecorados em Lisboa

Na tradicional cerimónia de homenagem aos professores primários, a que o sr. Presidente da República presidiu, em Lisboa, foram condecorados com a «Ordem da Instrução Pública» os professores sr.ª D. Maria de Lourdes de Lemos Ferraz Bravo e sr. Acúrsio Maia de Albuquerque — ambos da Direcção do Distrito Escolar de Aveiro.

— Legião Portuguesa

O Comando Distrital da Legião Portuguesa, comemorando simultâneamente o Movimento do 28 de Maio, promoveu, nesta cidade, diversas cerimónias no «Dia de Portugal».

O programa iniciou-se, na véspera, com um acampamento legionário efectuado na Quinta do Forte, no Bonsucesso. Na quarta-feira, pelas 9 horas, efectuou-se formatura de um batalhão, no Largo de Maia Magalhães, precedendo a condecoração de diversos oficiais, graduados e legionários. Pelas 11.30 horas, e na presença das entidades oficiais aveirenses, foi descerrada uma placa de bronze, em homenagem a quantos tombaram em defesa da Pátria, no Monumento aos Mortos da Grande Guerra; proferiu, então, uma alocução patriótica o sr. Dr. Nuno de Campos Tavares, Subdelegado do I. N. T. P.. Estes actos concluiram com um desfile legionário, por diversas artérias da cidade.

Por último, efectuou-se um almoço de confraternização na Quinta do Forte.

Homenagem ao ENG.º MEIRA FILHO

Da embaixada belemita que visitou Aveiro pelas Festas da Cidade, ficou ainda entre nós o Eng.º Augusto Ebremar de Bastos Meira, orador oficial dos visitantes de Belém do Pará e um dos delegados do Município da Cidade-Irmã e da Associação Comercial paraense.

Da forma brilhante como se desempenhou das suas missões já aqui dissemos oportunamente; só não acrescentámos que o ilustre belemense proferiu, em Cantanhede, eloquente lição sobre Pedro Teixeira, o quase lendário filho daquele próspero e ridente concelho, que foi, porventura, o maior vulto da epopeia amazónica — e que, em Belém do Pará, tem condigno monumento, do qual se espera merecida réplica na terra portuguesa que lhe foi berço.

No dia 9, terça-feira última, um grupo de amigos e admiradores do Eng.º Augusto Meira Filho, por iniciativa de Augusto Nunes Alves — albergariense há muito radicado em Belém e prestigioso elemento directivo da Associação Comercial do Pará, que nessa qualidade veio a Aveiro — ofereceu-lhe, na Pousada de Santo António de Serém, um almoço de homenagem e despedida. Presentes estavam também numerosos convidados, entre eles os Presidentes das Câmaras Municipais de Aveiro e de Albergaria-a-Velha, este último, José Nunes Alves, irmão do promotor da simpática reunião. A rodear a distinta esposa do Eng.º Meira viam-se muitas senhoras de Aveiro e Albergaria-a-Velha.

Aos brindes, em palavras repassadas de sentimento e de admiração pelo homenageado, falaram: o Dr. Artur Alves Moreira, que lhe ofereceu uma bandeira da cidade; Carlos Marques Mendes, em seu nome e no do Grémio do Comércio a que preside; José Nunes Alves, por si e por incumbência de seu irmão Augusto, fazendo entrega, no final do discurso, duma valiosa lembrança; e, por fim, o Eng.º Bastos Meira. Este, visìvelmente comovido mas, como sempre, mestre da palavra, agradeceu o preito, referiu o significado da aliança Belém-Aveiro, realçou factos históricos que são alicerce firme do luso-brasileirismo, evocou a presença da embaixada aveirense na capital paraense aquando da assinatura ali do pacto de fraternidade, exaltou o espírito franco, mas de nobre independência, das gentes de Aveiro, evocou nomes de missionários, de escritores e poetas, de oradores, focando particularmente as ímpares personalidades do Padre António Vieira e de José Estêvão, e culminou deste modo, com lágrimas nos olhos, o seu improviso: «Fiz por honrar-me em ser honrado com as deferências que me dispensastes — e, como vós, sinto-me português e aveirense. Aceitai estas palavras como abraço amazónico — o abraço tupinambá !»

No fim do almoço, na varanda da Pousada, olhos postos na suave paisagem que dali se contempla, Joaquim Moreira, na sua voz quente e bem timbrada, recitou duas poesias do saudoso e famoso autor de «Brasiléis», Augusto Meira, pai do homenageado daquele dia.

Homem Christo

Continuação da primeira página

Amoreiras, das Amendoeiras, das Laranjeiras, das Faias, e outros, igualmente consagratórios e, de certo modo, poéticos.

Não deixa de ser curiosa esta coincidência : Homem Christo, agora memorado em S. João do Estoril, na mesma altura em que o Município de Cascais também resolveu exaltar, na Torre, a devoção pelas árvores, era um apaixonado pela fronde, pelas flores, pela verdura.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se público que foi distribuída à primeira secção de processos do Primeiro Juízo desta comarca, Acção Especial de Interdição, em que é requerente Rosa da Conceição dos Santos Chaminé, solteira, doméstica, residente no lugar da Chousa, da freguesia da Palhaça, desta comarca, e requerido José Martins dos Louros, solteiro, de trinta e nove anos de idade, sem profissão, natural da freguesia da Palhaça, desta comarca, e lá residente, no lugar de Chousa, e nos quais pede que seja decretada a interdição do requerido por anomalia psíquica.

Aveiro, 8 de Junho de 1970

O Escrivão de Direito,
António Amaro Martins dos Santos

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha

Litoral — Ano XVI — 13-6-1970 — N.º 812

[...]ADECIMENTO

[...]tónio **Soares**, em convalescença da doen[...]ermou, vem patentear, por este meio, o se[...] sincero reconhecimento a todas as pess[...]teressaram, quer directa quer indirecta[...]seu estado de saúde. A todos envia, com [...]mizade, o seu muito obrigado.

Morto no seu posto FURRIEL CARLOS DA NAIA

Em 31 de Janeiro de 1968 embarcou para o Ultramar, em cumprimento de mandato de soberania, o jovem aveirense Carlos Manuel Lemos da Naia, filho do saudoso João da Naia Micaela Novo e da sr.ª D. Margarida Marques de Lemos.

Moço muito estimado por suas virtudes e qualidades, de esmerada educação e trato amabilíssimo, era também dotado de invulgar devotação ao seu trabalho, do que deu sobejas provas nos Serviços de obras da Câmara Municipal de Aveiro.

O Carlos Manuel faleceu, em combate, no dia 10 de Dezembro do ano transacto, na província de Moçambique, no posto de furriel miliciano do Regimento de Artilharia Pesada n.º 2.

Os seus despojos devem chegar a Aveiro na próxima terça-feira, realizando-se o funeral no dia imediato, da igreja da Vera-Cruz para o Cemitério Central.

«EVA» — em ascese

Está em distribuição o n.º 1 163, respeitante a Junho corrente, da tão famosa revista «Eva», superiormente dirigida por Carolina Homem Christo, a distinta jornalista que tantas vezes tem honrado as páginas do «Litoral» com a sua preciosa colaboração.

Ao cabo de quatro décadas e meia de vida, e depois de profunda remodelação, a «Eva» — editada agora em melhor papel, muito melhorada na sua paginação, profusamente ilustrada a preto e a cores, variada nos temas de modo a interessar todas as camadas sociais, todas as idades e, não obstante o seu título feminino, ambos os sexos — atingiu nível internacional.

A Directora, neste interessantíssimo número, brinda, uma vez mais, os seus numerosos leitores com primoroso artigo de sua firma sob a sugestiva epígrafe «Despedidas» .

Em Aveiro NOVO DELEGADO DO PROCURADOR DA REPÚBLICA

Em substituição do sr. Dr. Hugo Afonso dos Santos Lopes, transferido para Coimbra, a requerimento seu, como aqui oportunamente referimos, foi colocado como Agente do Ministério Público na comarca de Aveiro o sr. Dr. Rui Alberto Neto Varela Rodrigues.

O novo Delegado do Procurador da República em Aveiro, recentemente promovido, prestava serviço em Tomar. É filho do sr. Dr. Miguel Joaquim Maria Varela Rodrigues, que, durante muitos anos, exerceu em Aveiro, com rara competência e aprumo as funções de Conservador do Registo Predial.

O novo magistrado do Ministério Público nesta comarca, foi aluno distinto do nosso Liceu, já ali tendo afirmado os seus dotes de inteligência e as virtudes que lhe exornam o seu carácter.

A posse foi-lhe conferida, na tarde de terça-feira desta semana, pelo M.º Juiz do 1.º Juízo, sr. Dr. João Carlos Afonso da Rocha, em acto que se revestiu de especial significado.

DOENTES

● *Encontra-se de cama o conceituado alfaiate-costureiro aveirense sr. João da Rosa Lima, nosso bom amigo.*

● *Deu entrada numa Clínica de Coimbra a sr.ª D. Conceição Nunes Rangel de Pinho, dedicada esposa do ilustre Conservador do Registo Civil em Aveiro, o nosso amigo sr. Dr. António Simões de Pinho.*

Aos enfermos desejamos pronto e completo restabelecimento

FALECEU:

JOAQUIM PEREIRA GOIS

Faleceu, inesperadamente, em 30 de Maio findo, o sr. Joaquim Pereira Gois, inspector da «Sandoz», há muitos anos radicado em Aveiro, onde, por suas qualidades de trabalho e natural simpatia, conquistou inúmeras amizades.

O saudoso extinto, que deixou viúva a sr.ª D. Virgolina da Silva Pratas Gois, era pai da prof.ª sr.ª D. Marília Helena Pratas Gois de Almeida d'Eça Soares, casada com o sr. Manuel Álvaro de Almeida d'Eça Soares, e do sr. João António Pratas Pereira Gois, casado com a sr.ª D. Luísa Gouveia Gois.

À família enlutada, os pêsames do Litoral

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que, pela 1.ª secção de processos do 1.º Juízo de Direito da comarca de Aveiro e nos autos de acção sumária que o Estado move contra o Administrador da Massa Falida e Credores da Companhia de Navegação Baltir, correm éditos de 10 dias, contados da segunda publicação do presente anúncio, citando os credores da referida Companhia de Navegação Baltir, para, no prazo de 10 dias findo o dos éditos, contestarem, querendo, a referida acção, sob pena de serem condenados no pedido e que consiste na condenação da massa falida a pagar ao Estado a quantia de 13137$00 proveniente de custas da acção n.º 91/69 da 2.ª secção de processos do 2.º Juízo desta comarca.

Aveiro, 2 de Junho de 1970

O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha

O Escrivão de Direito,
António Amaro Martins dos Santos

Fraternidade BELÉM DO PARÁ - AVEIRO

Continuação da primeira página

Belém. Não é outro, senão, àquele mesmo esfusiante bem querer, que essa Casa nos trouxe das plagas abençoadas do Vouga, a inspirar e engrandecer os céus do Brasil, quando esta Capital exaltou-se e fremiu com a presença de V. Ex.as, em sua data magna de 12 de Janeiro de 1970 /.../.

29.4-70

DO TENENTE - CORONEL ALACID DA SILVA NUNES

Governador do Estado do Pará

Sente-se o Governador do Estado do Pará profundamente desvanecido com o honroso convite formulado em correspondência datada de 13 de Abril corrente, por Vossa Excelência, no sentido de que, no conjunto de actos tendentes a aproximar cada vez mais Belém e Aveiro, visite a progressiva cidade governada por Vossa Excelência.

Infelizmente, compromissos de governo inadiáveis tornam pràticamente impossível ao Governador de se afastar do país no período em que Aveiro festejará sua Padroeira, a Princesa Santa Joana, e em que, fiel às mais caras tradições de amizade que unem Brasil e Portugal, homenageará a cidade de Belém do Pará, talvez, para honra nossa, a mais portuguesa das metrópoles brasileiras. Estou certo, contudo, — ao mesmo tempo em que agradeço a gentileza do convite, — de que nosso Governo e nossa gente estarão bem representados, à altura da homenagem, pelos patrícios que desfrutarão do prazer e da honra da nobre hospitalidade do povo de Aveiro.

Agradeço mais a Vossa Excelência, o envio de extractos da acta contendo relato das providências tomadas pela Edilidade de Aveiro com respeito a Belém do Pará. Solicito a Vossa Excelência dê ciência aos Excelentíssimos Senhores membros dessa Colenda Câmara Municipal, os termos de quanto aqui é contido, manifestando-lhes, como nosso amável intérprete, todo o apreço que merecem da parte do Governo e do Povo do Pará pelas renovadas provas de fidalguia para com nossa gente /.../.

30 de Abril de 1970

DA DIRECTORIA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO PARÁ

assinada pelo Presidente e 1.º Secretário, respectivamente Ernesto Horácio da Cruz e Aláudio de Oliveira Melo

No momento em que o Engenheiro Augusto Ebremar de Bastos Meira, sócio efectivo desta instituição, em cujo silogeu ocupa a cadeira n.º 24 da qual é patrono e historiador paraense João de Palma Muniz, empreende proveitosa viagem recreativa-cultural à Europa, onde visitará Museus, Bibliotecas, Arquivos e demais entidades congéneres, constitui motivo de acendrado júbilo o Instituto Histórico e Geográfico do Pará, através de sua Directoria, enviar aos ilustres integrantes do «Comité Belém-Aveiro», em Portugal, por intermédio daquele prezado consócio, esta mensagem cordial e fraterna, augurando ao prestigioso órgão unificador de propósitos entre as duas regiões, crescente prosperidade, e em que os mesmos anseios e sentimentos comuns existentes entre portugueses e brasileiros, sejam cada vez mais solidificados /.../.

30 de Abril de 1970

DO DOUTOR JOSÉ DE RIBAMAR ALVIM SOARES

Presidente da Câmara Municipal de Belém do Pará

Cumpro o honroso dever de dirigir-me ao povo da cidade de Aveiro na pessoa eminente de V. Ex.ª, para transmitir a mensagem de simpatia e de admiração da Câmara Municipal de Belém, à gente ilustre desse Distrito e que, por força de uma amizade tradicional e de um respeito mútuo, tornaram-se, nos primórdios deste ano, cidades-irmãs — no mais belo exemplo de fraternidade — entre dois corações luso-brasileiros e que fixaram nos anais da História, a demonstração eloquente e fundamental de sua formação cristã.

Receba, Excelência, como Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, o abraço fraternal da edilidade belemense que, no momento, me cabe interpretar, na feliz oportunidade em que as duas cidades se fixam na História luso-brasileira, consolidando, assim, velhos laços de entendimento e de amizade centenárias.

Transmita, pois, aos legítimos representantes da Câmara Municipal que Vossa Excelência dirige com proficiência e dignidade, os melhores propósitos da Vereança de Belém do Grão-Pará, em manter e exaltar às alturas meridianas, essa fraternidade, esse desejo de unir permanentemente os nossos destinos históricos /.../.

2 de Maio de 1970

II ENCONTRO DE EX - COMBATENTES

Conforme programa nestas colunas oportunamente publicado, realiza-se hoje, nesta cidade, o II Encontro de Ex-Combatentes do Ultramar do Distrito de Aveiro, que tem por finalidade homenagear os militares que caíram em defesa da Pátria e, simultâneamente, proporcionar a confraternização dos que regressaram à Metrópole, depois de cumpridas as suas missões de soberania.

Pelas 15 horas, na Parada do R. I. 10, far-se-á a concentração, precedendo um desfile até ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra — onde será prestada a homenagem aos camaradas que tombaram em defesa do solo pátrio.

Depois, pelas 17.30 horas, haverá uma sessão solene, no Teatro Aveirense; e, às 19.30 horas, na Parada do Quartel de Sá (antigo Regimento de Cavalaria 5), a confraternização de todos os ex-combatentes.

ACIDENTE DE VIAÇÃO

Na penúltima sexta-feira, 5 do corrente, cerca das 11.30 horas, na estrada de Famalicão para o Porto, próximo da Trofa, ocorreu um acidente de viação, em que chocaram, com violência, um automóvel e um camião.

O embate foi fatal para o condutor do veículo ligeiro, sr. Reinaldo Marques Saraiva, que não resistiu aos graves ferimentos sofridos, vindo a falecer a caminho do Hospital de Santo Tirso.

O sr. Reinaldo Saraiva, guarda-livros da *Cerâmica do Vouga*, em Mourisca do Vouga, era pessoa muito conhecida e considerada em Aveiro, onde, durante vários anos, foi competente e zeloso funcionário da firma *Albino Miranda, L.da*.

O saudoso extinto deixa viúva a sr.ª D. Cesarina de Almeida Saraiva e dois filhos menores, um de cinco anos e outro apenas de dois meses de idade.

COMEÇAM HOJE AS «VERBENAS DE AVEIRO»

Voltam a realizar-se no Rossio, este ano, as «Verbenas de Aveiro», que hoje mesmo se iniciam com a *Noite de Santo António*. Haverá fados por Neca Rafael e Adelina Silva e baile popular, abrilhantado pelo Conjunto «Os Pockers», a partir das 22 horas.

Amanhã, a partir também das 22 horas, está programado um festival de variedades, em que participam o «Quarteto 1111», Lenita Gentil, Valério Silva e o Conjunto «Os Pockers».

COMEMORAÇÕES DO «DIA DE PORTUGAL»

— No Liceu

Assinalando, como de costume, a passagem do «Dia de Portugal», o Liceu Nacional de Aveiro promoveu na antevéspera, segunda-feira, uma sessão solene efectuada no ginásio, pelas 15 horas.

A professora sr.ª Dr.ª Maria Alice Barreto Cachim proferiu uma palestra, em que desenvolveu o tema «A Ciência e o Exotismo de Camões», e o Orfeão do Liceu, sob regência do sr. profesor José de Melo Sereno, fez-se ouvir em diversos números.

— Professores Primários Condecorados em Lisboa

Na tradicional cerimónia de homenagem aos professores primários, a que o sr. Presidente da República presidiu, em Lisboa, foram condecorados com a «Ordem da Instrução Pública» os professores sr.ª D. Maria de Lourdes de Lemos Ferraz Bravo e sr. Acúrsio Maia de Albuquerque — ambos da Direcção do Distrito Escolar de Aveiro.

— Legião Portuguesa

O Comando Distrital da Legião Portuguesa, comemorando simultâneamente o Movimento do 28 de Maio, promoveu, nesta cidade, diversas cerimónias no «Dia de Portugal».

O programa iniciou-se, na véspera, com um acampamento legionário efectuado na Quinta do Forte, no Bonsucesso. Na quarta-feira, pelas 9 horas, efectuou-se formatura de um batalhão, no Largo de Maia Magalhães, precedendo a condecoração de diversos oficiais, graduados e legionários. Pelas 11.30 horas, e na presença das entidades oficiais aveirenses, foi descerrada uma placa de bronze, em homenagem a quantos tombaram em defesa da Pátria, no Monumento aos Mortos da Grande Guerra; proferiu, então, uma alocução patriótica o sr. Dr. Nuno de Campos Tavares, Subdelegado do I. N. T. P.. Estes actos concluíram com um desfile legionário, por diversas artérias da cidade.

Por último, efectuou-se um almoço de confraternização na Quinta do Forte.

Homenagem ao ENG.º MEIRA FILHO

Da embaixada belemita que visitou Aveiro pelas Festas da Cidade, ficou ainda entre nós o Eng.º Augusto Ebremar de Bastos Meira, orador oficial dos visitantes de Belém do Pará e um dos delegados do Município da Cidade-Irmã e da Associação Comercial paraense.

Da forma brilhante como se desempenhou das suas missões já aqui dissemos oportunamente; só não acrescentámos que o ilustre belemense proferiu, em Cantanhede, eloquente lição sobre Pedro Teixeira, o quase lendário filho daquele próspero e ridente concelho, que foi, porventura, o maior vulto da epopeia amazónica — e que, em Belém do Pará, tem condigno monumento, do qual se espera merecida réplica na terra portuguesa que lhe foi berço.

No dia 9, terça-feira última, um grupo de amigos e admiradores do Eng.º Augusto Meira Filho, por iniciativa de Augusto Nunes Alves — albergariense há muito radicado em Belém e prestigioso elemento directivo da Associação Comercial do Pará, que nessa qualidade veio a Aveiro — ofereceu-lhe, na Pousada de Santo António de Serém, um almoço de homenagem e despedida. Presentes estavam também numerosos convidados, entre eles os Presidentes das Câmaras Municipais de Aveiro e de Albergaria-a-Velha, este último, José Nunes Alves, irmão do promotor da simpática reunião. A rodear a distinta esposa do Eng.º Meira viam-se muitas senhoras de Aveiro e Albergaria-a-Velha.

Aos brindes, em palavras repassadas de sentimento e de admiração pelo homenageado, falaram: o Dr. Artur Alves Moreira, que lhe ofereceu uma bandeira da cidade; Carlos Marques Mendes, em seu nome e no do Grémio do Comércio a que preside; José Nunes Alves, por si e por incumbência de seu irmão Augusto, fazendo entrega, no final do discurso, duma valiosa lembrança; e, por fim, o Eng.º Bastos Meira. Este, visìvelmente comovido mas, como sempre, mestre da palavra, agradeceu o preito, referiu o significado da aliança Belém-Aveiro, realçou factos históricos que são alicerce firme do luso-brasileirismo, evocou a presença da embaixada aveirense na capital paraense aquando da assinatura ali do pacto de fraternidade, exaltou o espírito franco, mas de nobre independência, das gentes de Aveiro, evocou nomes de missionários, de escritores e poetas, de oradores, focando particularmente as ímpares personalidades do Padre António Vieira e de José Estêvão, e culminou deste modo, com lágrimas nos olhos, o seu improviso: «Fiz por honrar-me em ser honrado com as deferências que me dispensastes — e, como vós, sinto-me português e aveirense. Aceitai estas palavras como abraço amazónico — o abraço tupinambá !»

No fim do almoço, na varanda da Pousada, olhos postos na suave paisagem que dali se contempla, Joaquim Moreira, na sua voz quente e bem timbrada, recitou duas poesias do saudoso e famoso autor de «Brasiléis», Augusto Meira, pai do homenageado daquele dia.

Homem Christo

Continuação da primeira página

Amoreiras, das Amendoeiras, das Laranjeiras, das Faias, e outros, igualmente consagratórios e, de certo modo, poéticos.

Não deixa de ser curiosa esta coincidência : Homem Christo, agora memorado em S. João do Estoril, na mesma altura em que o Município de Cascais também resolveu exaltar, na Torre, a devoção pelas árvores, era um apaixonado pela fronde, pelas flores, pela verdura.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se público que foi distribuída à primeira secção de processos do Primeiro Juízo desta comarca, Acção Especial de Interdição, em que é requerente Rosa da Conceição dos Santos Chaminé, solteira, doméstica, residente no lugar da Chousa, da freguesia da Palhaça, desta comarca, e requerido José Martins dos Louros, solteiro, de trinta e nove anos de idade, sem profissão, natural da freguesia da Palhaça, desta comarca, e lá residente, no lugar de Chousa, e nos quais pede que seja decretada a interdição do requerido por anomalia psíquica.

Aveiro, 8 de Junho de 1970

O Escrivão de Direito,
António Amaro Martins dos Santos

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha

Litoral — Ano XVI — 13-6-1970 — N.º 812

...RADECIMENTO

...tónio **Soares**, em convalescença da doe...rmou, vem patentear, por este meio, o se... sincero reconhecimento a todas as pess... nteressaram, quer directa quer indirecta... seu estado de saúde. A todos envia, com ... nizade, o seu muito obrigado.

Morto no seu posto FURRIEL CARLOS DA NAIA

Em 31 de Janeiro de 1968 embarcou para o Ultramar, em cumprimento de mandato de soberania, o jovem aveirense Carlos Manuel Lemos da Naia, filho do saudoso João da Naia Micaela Novo e da sr.ª D. Margarida Marques de Lemos.

Moço muito estimado por suas virtudes e qualidades, de esmerada educação e trato amabilíssimo, era também dotado de invulgar devotação ao seu trabalho, do que deu sobejas provas nos Serviços de obras da Câmara Municipal de Aveiro.

O Carlos Manuel faleceu, em combate, no dia 10 de Dezembro do ano transacto, na província de Moçambique, no posto de furriel miliciano do Regimento de Artilharia Pesada n.º 2.

Os seus despojos devem chegar a Aveiro na próxima terça-feira, realizando-se o funeral no dia imediato, da igreja da Vera-Cruz para o Cemitério Central.

«EVA» — em ascese

Está em distribuição o n.º 1 163, respeitante a Junho corrente, da tão famosa revista «Eva», superiormente dirigida por Carolina Homem Christo, a distinta jornalista que tantas vezes tem honrado as páginas do «Litoral» com a sua preciosa colaboração.

Ao cabo de quatro décadas e meia de vida, e depois de profunda remodelação, a «Eva» — editada agora em melhor papel, muito melhorada na sua paginação, profusamente ilustrada a preto e a cores, variada nos temas de modo a interessar todas as camadas sociais, todas as idades e, não obstante o seu título feminino, ambos os sexos — atingiu nível internacional.

A Directora, neste interessantíssimo número, brinda, uma vez mais, os seus numerosos leitores com primoroso artigo de sua firma sob a sugestiva epígrafe «Despedidas» .

Em Aveiro NOVO DELEGADO DO PROCURADOR DA REPÚBLICA

Em substituição do sr. Dr. Hugo Afonso dos Santos Lopes, transferido para Coimbra, a requerimento seu, como aqui oportunamente referimos, foi colocado como Agente do Ministério Público na comarca de Aveiro o sr. Dr. Rui Alberto Neto Varela Rodrigues.

O novo Delegado do Procurador da República em Aveiro, recentemente promovido, prestava serviço em Tomar. É filho do sr. Dr. Miguel Joaquim Maria Varela Rodrigues, que, durante muitos anos, exerceu em Aveiro, com rara competência e aprumo as funções de Conservador do Registo Predial.

O novo magistrado do Ministério Público nesta comarca, foi aluno distinto do nosso Liceu, já ali tendo afirmado os seus dotes de inteligência e as virtudes que lhe exornam o seu carácter.

A posse foi-lhe conferida, na tarde de terça-feira desta semana, pelo M.º Juiz do 1.º Juízo, sr. Dr. João Carlos Afonso da Rocha, em acto que se revestiu de especial significado.

DOENTES

● *Encontra-se de cama o conceituado alfaiate-costureiro aveirense sr. João da Rosa Lima, nosso bom amigo.*

● *Deu entrada numa Clínica de Coimbra a sr.ª D. Conceição Nunes Rangel de Pinho, dedicada esposa do ilustre Conservador do Registo Civil em Aveiro, o nosso amigo sr. Dr. António Simões de Pinho.*

Aos enfermos desejamos pronto e completo restabelecimento

FALECEU:

JOAQUIM PEREIRA GOIS

Faleceu, inesperadamente, em 30 de Maio findo, o sr. Joaquim Pereira Gois, inspector da «Sandoz», há muitos anos radicado em Aveiro, onde, por suas qualidades de trabalho e natural simpatia, conquistou inúmeras amizades.

O saudoso extinto, que deixou viúva a sr.ª D. Virgolina da Silva Pratas Gois, era pai da prof.ª sr.ª D. Marília Helena Pratas Gois de Almeida d'Eça Soares, casada com o sr. Manuel Álvaro de Almeida d'Eça Soares, e do sr. João António Pratas Pereira Gois, casado com a sr.ª D. Luísa Gouveia Gois.

À família enlutada, os pêsames do Litoral

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que, pela 1.ª secção de processos do 1.º Juízo de Direito da comarca de Aveiro e nos autos de acção sumária que o Estado move contra o Administrador da Massa Falida e Credores da Companhia de Navegação Baltir, correm éditos de 10 dias, contados da segunda publicação do presente anúncio, citando os credores da referida Companhia de Navegação Baltir, para, no prazo de 10 dias findo o dos éditos, contestarem, querendo, a referida acção, sob pena de serem condenados no pedido e que consiste na condenação da massa falida a pagar ao Estado a quantia de 13137$00 proveniente de custas da acção n.º 91/69 da 2.ª secção de processos do 2.º Juízo desta comarca.

Aveiro, 2 de Junho de 1970

O Juiz de Direito,
João Carlos Afonso da Rocha

O Escrivão de Direito,
António Amaro Martins dos Santos

Fraternidade BELÉM DO PARÁ - AVEIRO

Continuação da primeira página

Belém. Não é outro, senão, àquele mesmo esfusiante bem querer, que essa Casa nos trouxe das plagas abençoadas do Vouga, a inspirar e engrandecer os céus do Brasil, quando esta Capital exaltou-se e fremiu com a presença de V. Ex.as, em sua data magna de 12 de Janeiro de 1970 /.../.

29.4-70

DO TENENTE - CORONEL ALACID DA SILVA NUNES

Governador do Estado do Pará

Sente-se o Governador do Estado do Pará profundamente desvanecido com o honroso convite formulado em correspondência datada de 13 de Abril corrente, por Vossa Excelência, no sentido de que, no conjunto de actos tendentes a aproximar cada vez mais Belém e Aveiro, visite a progressiva cidade governada por Vossa Excelência.

Infelizmente, compromissos de governo inadiáveis tornam pràticamente impossível ao Governador de se afastar do país no período em que Aveiro festejará sua Padroeira, a Princesa Santa Joana, e em que, fiel às mais caras tradições de amizade que unem Brasil e Portugal, homenageará a cidade de Belém do Pará, talvez, para honra nossa, a mais portuguesa das metrópoles brasileiras. Estou certo, contudo, — ao mesmo tempo em que agradeço a gentileza do convite, — de que nosso Governo e nossa gente estarão bem representados, à altura da homenagem, pelos patrícios que desfrutarão do prazer e da honra da nobre hospitalidade do povo de Aveiro.

Agradeço mais a Vossa Excelência, o envio de extractos da acta contendo relato das providências tomadas pela Edilidade de Aveiro com respeito a Belém do Pará. Solicito a Vossa Excelência dê ciência aos Excelentíssimos Senhores membros dessa Colenda Câmara Municipal, os termos de quanto aqui é contido, manifestando-lhes, como nosso amável intérprete, todo o apreço que merecem da parte do Governo e do Povo do Pará pelas renovadas provas de fidalguia para com nossa gente /.../.

30 de Abril de 1970

DA DIRECTORIA DO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DO PARÁ

assinada pelo Presidente e 1.º Secretário, respectivamente Ernesto Horácio da Cruz e Aláudio de Oliveira Melo

No momento em que o Engenheiro Augusto Ebremar de Bastos Meira, sócio efectivo desta instituição, em cujo silogeu ocupa a cadeira n.º 24 da qual é patrono e historiador paraense João de Palma Muniz, empreende proveitosa viagem recreativa-cultural à Europa, onde visitará Museus, Bibliotecas, Arquivos e demais entidades congéneres, constitui motivo de acendrado júbilo o Instituto Histórico e Geográfico do Pará, através de sua Directoria, enviar aos ilustres integrantes do «Comité Belém-Aveiro», em Portugal, por intermédio daquele prezado consócio, esta mensagem cordial e fraterna, augurando ao prestigioso órgão unificador de propósitos entre as duas regiões, crescente prosperidade, e em que os mesmos anseios e sentimentos comuns existentes entre portugueses e brasileiros, sejam cada vez mais solidificados /.../.

30 de Abril de 1970

DO DOUTOR JOSÉ DE RIBAMAR ALVIM SOARES

Presidente da Câmara Municipal de Belém do Pará

Cumpro o honroso dever de dirigir-me ao povo da cidade de Aveiro na pessoa eminente de V. Ex.ª, para transmitir a mensagem de simpatia e de admiração da Câmara Municipal de Belém, à gente ilustre desse Distrito e que, por força de uma amizade tradicional e de um respeito mútuo, tornaram-se, nos primórdios deste ano, cidades-irmãs — no mais belo exemplo de fraternidade — entre dois corações luso-brasileiros e que fixaram nos anais da História, a demonstração eloquente e fundamental de sua formação cristã.

Receba, Excelência, como Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, o abraço fraternal da edilidade belemense que, no momento, me cabe interpretar, na feliz oportunidade em que as duas cidades se fixam na História luso-brasileira, consolidando, assim, velhos laços de entendimento e de amizade centenárias.

Transmita, pois, aos legítimos representantes da Câmara Municipal que Vossa Excelência dirige com proficiência e dignidade, os melhores propósitos da Vereança de Belém do Grão-Pará, em manter e exaltar às alturas meridianas, essa fraternidade, esse desejo de unir permanentemente os nossos destinos históricos /.../.

2 de Maio de 1970

MOTORES · SCOOTERS · MOTOCICLOS

Prefira os Motores CASAL

Beneficie da sua Assistência Técnica

Metalurgia Casal SARL — Apt. 83 — AVEIRO

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Por este se anuncia que no dia trinta de Junho, pelas 14.30 horas, no Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de acção especial — divisão de coisa comum — movida por Manuel Frutuoso de Oliveira Barbosa, residente em Lisboa, e outros contra os réus habilitados Sebastião Rodrigues Anileiro e mulher, de Eixo, a correr termos pela 2.ª secção do 1.º Juízo, se há-de proceder à arrematação, em primeira praça, do imóvel a seguir indicado:

Casa térrea, de habitação, com seu quintal e demais pertenças, sita na Rua do Casal, Eixo, descrita na Conservatória sob o n.º 19 643, fls. 79 do L.º B-54, inscrita na matriz sob os art.os 198, urbano, e 3 114, rústico, com o valor matricial global de 3 360$00, valor por que será posta em praça.

Aveiro, 4 de Junho de 1970

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

O Escrivão de Direito,

Francisco Augusto Carneiro

Litoral — Ano XVI — 13-6-1970 — N.º 812

COIMBRA

Moradia composta de 2 quartos, cozinha, sala, casa de banho, jardim e quintal. Rendimento assegurado de 7 200$00 anuais. Preço: Esc. 120 000$00. Tratar na Rua de José Estêvão, 79-1.º — AVEIRO.

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

No 2.º Juízo de Direito desta comarca e na Execução de Sentença que Luís Gomes da Costa, casado, comerciante, desta cidade, move a João da Cruz Travesso, solteiro, funcionário da Direcção de Estradas, da Rua dos Santos Mártires, 18, desta cidade, e António Araújo Lemos, casado, residente em Mataduços, da freguesia de Esgueira, desta mesma comarca, correm éditos de 20 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daqueles executados, para, no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos, pela forma estabelecida no art.º 865 do Código do Processo Civil.

Aveiro 23 de Maio de 1970

O Juiz de Direito,

Abílio José Valverde

O Escrivão de Direito,

José Cândido Gomes

Litoral — Ano XVI — 13-6-1970 — N.º 812

Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

AVISO

Concurso Médico

Está aberto concurso documental de habilitação por 20 dias, com início em 3 de Junho de 1970 para médicos da especialidade de PEDIATRIA, do Posto Clínico de Aveiro, da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro, devendo a documentação ser entregue na Caixa acima indicada — Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 110-3.º — Aveiro, ou na Federação — Av. Manuel da Maia, 58-2.º-Esq.º — Lisboa, até às 18 horas do dia 22 de Junho do ano em curso.

As condições de admissão encontram-se patentes na Caixa, Federação e Posto Clínico referenciado.

Lisboa, 21 de Maio de 1970

A DIRECÇÃO

A Lusitânia TIPOGRAFIA ENCADERNAÇÃO

Telefone 23 886 — AVEIRO

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Por este se anuncia que nos autos de acção sumária, a correr termos pela segunda secção do primeiro Juízo desta comarca, movida pela autora «Casal, Irmãos & Companhia, Limitada», de Aveiro, contra os réus Augusto Maria Alves Abreu, comerciante, e mulher, Rosa da Silva Valente, doméstica, ausentes em parte incerta e que residiram em Taboeira, freguesia de Esgueira, são os mesmos réus citados para contestarem a referida acção, apresentando a sua defesa no prazo de DEZ DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contados da data da segunda e última publicação deste anúncio, cujo pedido consiste em serem os mesmos réus condenados a pagar à autora a quantia de 69 054$20 e respectivos juros e custas, sendo a dívida proveniente de fornecimentos feitos ao réu marido, SENDO AINDA CITADOS para confessarem ou negarem as firmas apostas nas letras juntas à acção, entendendo-se que as confessam se, na contestação, não fizerem declaração alguma.

Aveiro, 25 de Maio de 1970

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

O Escrivão de Direito,

Francisco Augusto Carneiro

Litoral — Ano XVI — 13-6-1970 — N.º 812

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º-Esq.º

— AVEIRO —

M. Bem Cónego

MÉDICO

Doenças da BOCA e DENTES

Cons.: R. Cons. Luís de Magalhães, 39A-2.º

Telef. 24102

AVEIRO

Rádios — Televisão

Reparações — Acessórios

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços

Av. do Dr. L. Peixinho, 232-B-Telef. 22359

— AVEIRO —

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

Consultório

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 28-A-2.º

— às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 15 às 16 h

Telefones 23 182 - 75 45 - 75 277

AVEIRO

VENDE-SE

Casa na Rua de Sá, junto ao Quartel de Infantaria n.º 10, por motivo de partilhas.

Tratar pelo telefone 23129.

CASA

— vende-se. em Esgueira.

Informa-se pelo telefone n.º 24728.

Armazém — Aluga-se

— no Rossio (Cais das Falcoeiras), com 140 m2.

Tratar na «Casa Zé-Bissa».

Precisam-se

Aprendizes de tipógrafos entre os 14 e 16 anos.

Informa-se nesta Redacção.

AUMENTE A SUA VISTA

Preferindo um bom Oculista

OCULÍSTA VIEIRA

Entre todos o primeiro no fornecimento de óculos por receita médica e para todos os fins

OCULISTA VIEIRA

(Óptica Médica desde 1946)

Propriedade da OURIVESARIA VIEIRA

Rua de Viana do Castelo, 21 — Telef. 23274 — AVEIRO

Colabore nos novos métodos de ensino da juventude

IMAVE

Instale na sua localidade um Posto de Recepção do Ciclo Preparatório TV

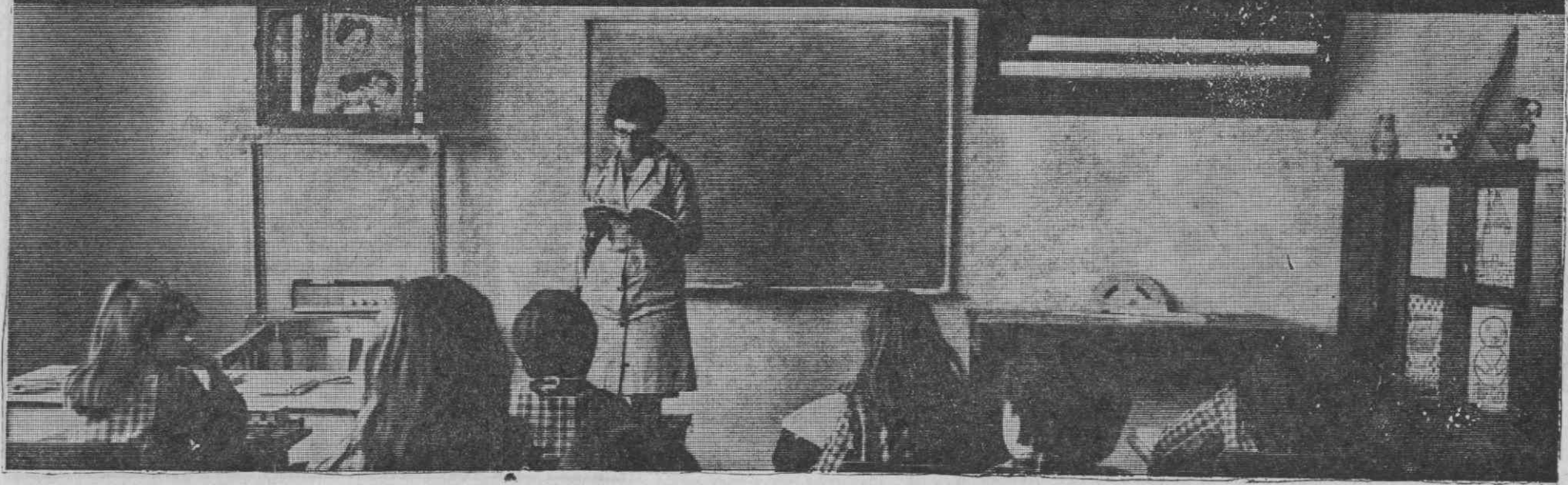
As crianças da sua terra, ou do seu bairro, não dispõem de uma escola do ciclo preparatório do ensino secundário? Pois pode ajudá-las a continuar os estudos, depois da 4.ª classe, requerendo um alvará para instalação de um Posto de Recepção do Ciclo Preparatório TV. Dá-lhes, assim, a oportunidade de frequentar um curso que lhes oferece uma melhor carreira profissional.

O Ciclo Preparatório TV tem validade oficial, e a mesma duração do curso directo, dando acesso ao 2.º ciclo liceal ou aos cursos de formação do ensino técnico.

Participe, assim, na expansão do programa educacional do País, instalando um Posto de Recepção na sua própria escola, se é professor, ou em qualquer sala com as condições necessárias.

Qualquer pessoa pode solicitar um alvará, desde que preencha os requisitos exigidos. Ofereça às crianças da sua terra, ou do seu bairro, a certeza de uma carreira profissional de futuro. E é também uma ocupação para si. Peça informações.

IMAVE - Instituto de Meios Audio-Visuais de Educação
Rua Florbela Espanca - Telef.: 76 28 65
LISBOA - 5

Ministério da Educação Nacional em colaboração com a Radiotelevisão Portuguesa, S.A.R.L.

Desportos

Continuações

Andebol de Sete

Hora, Gamelas, «capitão» do Beira-Mar, ofertou um típico barco moliceiro a Lino, «capitão» do grupo portuense. Ainda antes do desafio, os beiramarenses despediram-se — em cerimónia deveras significativa — do seu colega Neves, que ia disputar o último jogo pela turma, em consequência de seguir para Angola, em missão de soberania.

O jogo, em si, foi modesto. O Senhora da Hora adiantou-se, decisivamente, até ao intervalo, que concluiu a vencer sem margem para dúvidas (7-15). Na segunda parte, porém, o Beira-Mar — a que faltaram vários titulares — levou vantagem e quase operava sensacional volte-face: a turma aveirenses, neste período, ganhou por 12-8 — tendo chegado a 16-18 e 17-19; e se melhor não conseguiu, nessa altura, foi porque a equipa teve evidente mala-pata nuns quantos lances.

Refira-se, porém, que a vitória do Senhora da Hora é justo prémio para o seu bom trabalho, na metade inicial.

Arbitragem incerta, no final,, mas sem influência no resultado.

JUNIORES

Beira-Mar, 12 — C. D. U. P., 13

Jogo no Pavilhão Gimnodesportivo, sob arbitragm dos srs. António Costa e José Maria.

Alinharam e marcaram:

Beira-Mar — *Américo, Helder 6, Paixão 1, Gamelas, Oliveira 1, Tibúrcio 1, Ulisses 1, Malheiro 2 e Machado.*

C. D. U. P. — *Farinha, Alfredo 4, Porto Fernandes, Ulisses 1, Esteves, Ribeiro, Vieira de Sá, Cunha, Lage 2, Pimenta 3 e Fonseca 1.*

Os estudantes portuenses, mais certos no começo do prélio, conseguiram, então, vantagem que veio a ter influência decisiva no desfecho final: 1-6. Ao intervalo, o Beira-Mar — mal a defender, e com o guarda-redes inseguro e sem confiança — perdia por 5-9.

Na segunda parte, os auri-negros lograram igualar a onze golos, a dez minutos do fim do jogo; a recuperação conseguida, muito meritória, não resultou em pleno, por falta de calma, nos momentos derradeiros — em que o Beira-Mar, de novo ampatado (12-12), desperdiçou alguns ensejos de passar para diante e veio a sofrer novo golo e, com ele, a derrota.

Arbitragem irregular.

Jogos para esta noite:

SENIORES

Belenenses — Beira-Mar e Vitória de Setúbal — Porto.

JUNIORES

Belenenses — Beira-Mar e Vitória de Setúbal — Porto.

ATLETISMO

Actividade do Beira-Mar

cê de valioso auxílio da Câmara Municipal.

Faz falta, imensa falta, uma verdadeira pista para o Atletismo em Aveiro! Importa acarinhar a modalidade — bela e salutar —, para que os aveirenses, aliás, parecem excelentemente dotados. Importa não perder mais tempo, dando ao Atletismo o impulso que merece e o interesse dos nossos jovens reclama, em exigência premente e fundada, porque séria, salutar e necessária.

Apresentando o problema, feito o pedido a quem de direito — acrescentamos — resta esperar pela resposta dos responsáveis, confiando-se em que o «sim» surja categórico, logo se passando das palavras às realizações concretas.

Despertados para o Atletismo, pela carolice dos dirigentes do Beiar-Mar (e, em parêntesis, e para quem nos queira e possa entender, aí fica escrito que, muitas vezes, os grãos da verdadeira carolice são grãos de areia que entravam o progresso e a expansão das modalidades), vêm a dedicar-se à modalidade, treinando com regularidade e entusiasmo, meia centena de jovens aveirenses, rapazes e raparigas. Venceram-se barreiras de preconceitos — muito difíceis de transpor — e aí temos, bem conduzidos pela profícua e meritória actividade do Departamento das Actividades Amadoras do Beira-Mar, um punhado de moços e moças a conseguirem tempos e marcas que podem considerar-se bons, em nível regional, havendo até promissores atletas em embrião — iniciados e juvenis que podem ombrear com os melhores do País.

O afluxo de inscritos — e, consoladoramente, as inscrições de jovens interessados no Atletismo tendem a subir — vem avivar, mais ainda, o problema máximo, que é a carência de uma pista verdadeira em Aveiro. Até agora, a dedicada acção dos dirigentes auri-negros tem operado autênticos milagres: espreitando tempos livres nos treinos de futebol, aí fica o relvado à disposição dos atletas; na falta de caixas para saltos e lançamentos (casacos fora, mangas arregaçadas e enxada nas mãos), ei-las que surgem, pela iniciativa dos seccionistas beiramarenses, atrás do topo-Norte do peão, no caminho dos balneários...

Mas os homens cansam-se dos milagres. Pretendem outras realidades. Exigem — e têm o direito de exigir — outras condições. Sabemos que, estudando o problema, os dirigentes do Beira-Mar apontaram às entidades competentes o caminho certo a percorrer, o remédio eficaz e pronto para se acorrer e para se salvar o Atletismo, agora em fase melindrosa — pois sairá revigorado, forte, pujante de vida, se lhe acudirmos; ou acabará por desaparecer, em estertor cujo eco a todos nos ficará a acusar de coveiros, se, pelo contrário, não lhe dermos a mão.

Importa, pois, que breve comece a construção de uma pista municipal — em terrenos próximos do «Mário Duarte» e de acordo com a sugestão dos beiramarenses —, até que, um dia, que todos ansiamos não seja distante, possamos contar com um verdadeiro, amplo e funcional Estádio de Aveiro. Aveiro reclama-o, e bem o merece!

Torneio Nacional de Captação

Captação, reservado a jovens de 14 e 15 anos (rapazes) e 15 e 16 (raparigas).

Feita a qualificação, os apurados para as finais competiram, no domingo, de manhã, no Estádio de Mário Duarte; embora não houvesse marcas de valor assinalável — nem, aliás, esse pormenor era fundamental, para mais efectuando-se as provas em pistas improvisadas (uma sobre o relvado, outras em terreno de saibro, à última hora preparado diante das bancadas!) —, houve, isso sim, a cabal demonstração de que os nossos jovens se interessam pela salutar modalidade. Importa, portanto, incentivar esse interesse e acarinhar, convenientemente, os jovens, dando continuidade a realizações do género.

Apuraram-se os seguintes resultados técnicos:

PROVAS FEMININAS

60 metros — 1.ª — Maria da Conceição dos Santos Paula, de S. João da Madeira, 9.9 s. 2.ª — Dulce Oliveira Fernandes, de Aveiro, 10.4 s.

150 metros — 1.ª — Maria Alzira Santos Berra, de S. João da Madeira, 25.3 s. 2.ª — Maria Odília Bastos Pinto, de Águeda.

Salto em Altura — 1.ª — Maria Helena Almeida Tavares, de Águeda, 1,05 m. 2.ª — Ana Cristina Costa Madeira, de S. João da Madeira, 0,90 m.

Lançamento de Peso — 1.ª — Maria de Lourdes Moreira Calisto, de Aveiro, 8,07 m. 2.ª — Ermelinda Maria Vidal Silva, de Águeda, 6,36 m.

Salto em Comprimento — 1.ª — Cidália Maria Morais Rodrigues, de Águeda, 3,36 m. 2.ª — Maria Natércia Vieira Costa, de S. João da Madeira, 3,35 m.

PROVAS MASCULINAS

80 metros — 1.º — José António Marques Cunha, de Ovar, 10.5 s. 2.º — Luís Manuel Cruz Sousa, de Anadia. 3.º — José Almeida Cardoso Lopes, de Estarreja .

1 000 metros — 1.º — Francisco José Quaresma Senos, de Aveiro, 2.56.8. 2.º — António Tavares Silva, de Oliveira de Azeméis. 3.º — Fernando Coelho Rodrigues Lapa, de Anadia. 4.º — José Gomes Ferreira, de S. João da Madeira. 5.º — António Manuel Rodrigues Melo, de Águeda. 6.º — Carlos Manuel Oliveira Quadros, de Estarreja. 7.º — Abel Pinho Silveira, de Ovar. 8.º — Mário Manuel Neves Brás, de Sangalhos.

Salto em Altura — 1.º — Carlos José Tavares Fonseca, de Aveiro, 1,38 m. 2.º — António Manuel Gomes Branco, de Estarreja, 1,35 m. 3.º — José Mário Mendonça Marques, de S. João da Madeira, 1,35 m.

Lançamento do Peso — 1.º — Manuel Orlandino Oliveira Fonseca, de Oliveira de Azeméis, 11,02 m. 2.º — Jorge Manuel Ferreira Silva, de Águeda, 9,85 m. 3.º — Jaime Silva Gonçalves, de Estarreja, 8,91.

Salto em Comprimento — 1.º — Amílcar Manuel Oliveira Braga, de Oliveira de Azeméis, 4,64 m. 2.º — José Júlio Antunes Ferreira Mendes, de Ovar, 4,45 m. 3.º — Joaquim Pinto Pinheiro, de Aveiro, 4,32 m.

Os vencedores das várias provas ficaram apurados para a final nacional, marcada para amanhã, em Lisboa.

Campeonatos Regionais de Juniores

A Associação de Desportos de Aveiro marcou para as pistas do Estádio Conde Dias Garcia, em S. João da Madeira, as provas dos Campeonatos Regionais de Juniores (Masculinos e Femininos).

A primeira e segunda jornadas realizam-se hoje (a partir das 16.30 horas) e amanhã (com início às 10 horas); a terceira jornada efectua-se em 20 do corrente, em horário a estabelecer.

Xadrez de Notícias

cambrense (7.º lugar) e 30 do Feirense (8.º lugar).

Na quarta-feira, dia 10, na clássica corrida Porto — Lisboa, em bicicleta, o sangalhense Lino Santos obteve o quarto lugar, atingindo a meta no grupo de fugitivos que dominaram a prova, quase desde início.

Dois promissores ex-juniores do Sporting da Vista-Alegre, no decurso da época promovidos a seniores, devem mudar de clube no termo da temporada: o médio Lucas talvez ingresse na Académica; e o guarda-redes Ralha poderá transferir-se para um grupo nortenho da II Divisão Nacional.

Sumário Distrital

(9-12), 17. 6.º — Avanca (8-15), 16. 7.º — Pampilhosa (5-21), 13. Os grupos do Arouca, Cesarense e Avanca têm mais um jogo que os restantes concorrentes.

Jogos para amanhã:

AVANCA — PAMPILHOSA
FERMENTELOS — VISTA-ALEGRE
MACINHATENSE — AROUCA

Basquetebol

Fernando Leitão, João Ravara, Albano Baptista, António Encarnação, Albertino Pereira, Vítor Ferreira, David Peixinho, António Lopes, José Gamelas, João Catão e João Romão.

Os desafios efectuam-se no Pavilhão Gimnodesportivo, colocado à disposição dos organizadores pelo Delegado da Direcção-Geral dos Desportos, a quem o torneio mereceu o maior interesse e apoio. De referir, também, uma atitude da firma Distribuidores de Cerveja do Vouga, que ofereceu laranjadas para serem distribuídas aos jovens participantes no torneio.

Precedendo o jogo inaugural, haverá hoje, a partir das 17 horas, um desfile de todas as equipas concorrentes. A primeira jornada, que se seguirá ao desfile, comporta os deasfios GALITOS-B — ESGUEIRA-A e GLOBETROTTERS — CELTIC (esta tarde); e CINCINATTI — KOXYXUS e ESGUEIRA-B — AGUIAS (amanhã, de manhã, a partir das 10 horas).

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 42 DO «TOTOBOLA»

21 de Junho de 1970

1	Famalicão — Braga	1
2	Salgueiros — Porto	2
3	Boavista — Leixões	X
4	Espinho — Lamas	1
5	Gouveia — Sanjoanense	X
6	Santarém — Marinhense	2
7	Tramagal — Torres Novas	1
8	Belenenses — Atlético	1
9	Torriense — Sintrense	1
10	Barreirense — Benfica	2
11	Luso — Oriental	1
12	Seixal — Sesimbra	1
13	Lusitano — Portimonense	X

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª publicação

No dia 8 de Julho próximo, pelas 15 horas, no Tribunal desta comarca, no processo de Execução Fiscal Administrativa que a Fazenda Nacional, representada pelo M.º P.º, move ao sr. Dr. Marcos Faria de Magalhães Ferreira Pinto Bastos, casado, M.º Juiz do Tribunal do Trabalho de Nova Lisboa, hão-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lanço oferecido, acima dos respectivos preços anunciados, os seguintes:

PRÉDIOS

Praia de junco e moliço, sita em Cale de Ouro ou Ilha dos Ossos, da freguesia de Esgueira, desta comarca, a confrontar do Norte com herdeiros de Ventura Campos, do Nascente e Sul com a Ilha da Gaivotinha e do Poente com a Cale dos Ovos, inscrita na matriz sob o art.º 8 055 e descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 47 073 a fls. 43 v.º do livro B-153, que vai à praça pelo valor matricial de 40 296$00. Por este meio são citados os credores incertos ou desconhecidos do executado para, no prazo de 10 dias a contar da arrematação, deduzirem os seus direitos na referida execução. É depositário do prédio, Manuel Pereira (O Zargo), casado, marítimo, residente em Murtosa (Ribeiro) Estarreja.

Aveiro, 2 de Junho de 1970

O Juiz de Direito,
Abílio José Valverde
O Escrivão de Direito,
José Cândido Gomes

Secção dirigida por

António Leopoldo

DESPORTOS

Modalidade que importa acarinhar

ATLETISMO

Repetidas vezes, nestas colunas, temos batido na tecla de que Aveiro não tem as instalações desportivas de que carece, como urbe em constante e acelerado ritmo de progresso em todos os campos. Importa porfiar... Importa insistir — no intuito de que os responsáveis possam solucionar o que não se encontra certo, de modo a obter-se neste particular, um sincronismo tão perfeito quanto possível com as restantes actividades.

PROFÍCUA E MERITÓRIA A ACTIVIDADE DO BEIRA-MAR

Na semana finda, em oportuníssimo artigo do Dr. Lúcio Lemas, o Litoral porfiou, uma vez mais — pugnando pela valorização do Desporto em Aveiro. Em dado passo, nas suas considerações, tocou o caso do ATLETISMO, pela autorizada voz do dinâmico Presidente da Associação de Desportos de Aveiro, Alfredo Almeida, para recordar que há quatro clubes inscritos, mas só um deles (Sanjoanense) possui pista...

Pois é: os três restantes (Estarrepa, Galitos e Beira-Mar) têm de se ir remediando com improvisações, com inibições de toda a ordem — o que, de modo algum, pode satisfazer a própria carolice de dirigentes e atletas que insistem e porfiam em querer fazer coisas que, em última análise (e, sobretudo, quando os resultados começam a ver-se...) se reflectem no próprio prestígio da terra.

Reparemos no que, ainda no domingo, aconteceu quando da realização das finais aveirenses do Torneio Nacional de Captação, no «Mário Duarte» — o campo relvado de futebol pomposamente crismado de estádio! — em que as aludidas provas se efectuaram. As corridas (150 e 1 000 metros) tiveram de realizar-se «à corda» e sobre a relva; os saltos e os lançamentos, em locais de recurso, na proximidade dos balneários; e as provas de velocidade (60 e 80 metros) em pistas improvisadas diante da bancada, em terreno ensaibrado e batido, quase em cima da hora, mer-

Continua na página sete

XADREZ DE NOTÍCIAS

O nosso conterrâneo António Peixinho coleccionou novo êxito,em Angola, ao vencer brilhantemente o «Circuito de Cabinda», na categoria de consagrados, tripulando um «Alfa-Romeo GTA».

O Clube do Povo de Esgueira iniciou uma campanha para angariação de fundos, destinados à construção do seu Pavilhão de Desportos, que virá substituir o Campo da Alameda, servindo uma vasta e muito populosa zona citadina. Com o mesmo fim, realiza-se, no próximo dia 28, uma jornada festiva, que culminará com um cortejo de oferendas da freguesia de Esgueira.

Mercê do seu triunfo no Campeonato Distrital da I Divisão da Associação de Futebol de Aveiro, a equipa do Anadia assegurou o ingresso, a partir da próxima época, no Campeonato Nacional da III Divisão — onde terá a companhia de mais cinco grupos do Distrito: Alba Oliveirense, Lusitânia, Valecambrense e Feirense.

Finalizou, no domingo, após longa e difícil competição, o Campeonato Nacional da III Divisão (futebol) — na fase de maior interesse, já que os vencedores das quatro zonas asseguravam o ingresso na II Divisão.

Riopele, União de Coimbra, União de Leiria e Olhanense foram os grupos que alcançaram a meta desejada. De todos, o que mais dificuldades sentiu foi o União de Coimbra — que só na derradeira jornada logrou segurar em definitvo o primeiro posto, vencendo o Ala-Arriba, em Mira (2-0). Os unionistas totalizaram 50 pontos, contra 48 do Alba (segundo classificado, ao derrotar o Covilhã por 1-0, também no passado domingo), 45 da Oliveirense (4.º lugar), 40 do Lusitânia (5.º lugar), 34 do Vale-

Continua na página sete

Ciclismo

PROVA «BARROCÃO»

Com patrocínio das Caves do Barrocão, a Associação de Ciclismo de Aveiro promoveu, no domingo, de manhã, a Prova «Barrocão» — num total de 90 quilómetros, reservada a «populares».

O percurso, iniciado em Sangalhos, incluiu passagens por Oliveira do Bairro, Aveiro, Cacia, Angeja, Albergaria-a-Velha, Agueda, Malaposta e Sangalhos ,meta final).

Após luta animada, apurou-se a seguinte classificação:

1.º — Arnaldo Santiago, Sangalhos, 2.27.03. 2.º — Óscar Santos, individual, 2.29.54. 3.º — Mário Rocha, Sangalhos, m. t. 4.º — Francisco Ribeiro, Coselhas, m. t. 5.º — Manuel Godinho, Sangalhos, m t.

Média do vencedor: 36,733 kms./h.

Por equipas, venceu o Sangalhos, seguido do Coselhas.

— Depois desta corrida, a classificação do Troféu «Miralago» *ficou assim ordenada: 1.º — Manuel Godinho, Sangalhos, 112 pontos. 2.º — Óscar Santos, individual, 38. 3.º — Mário Rocha, Sangalhos, 82.*

JOAQUIM ANDRADE, chefe-de-fila do Sangalhos, com modesta actuação no IV Grande Prémo Casal por influência do azar que o perseguiu na primeira etapa, logo se refez do desaire, e, dias volvidos, no IX Grande Prémio da Robbialac, classificou-se no terceiro lugar, com ligeiro atraso do vencedor.

Os restantes bairradinos alcançaram, nesta prova, as seguintes classificações: 30.º — Lino Santos. 39.º — Ioaquim Santiago. 40.º — Celestino Oliveira. 44.º — Manuel Lote.

TORNEIO NACIONAL DE CAPTAÇÃO - Final de Aveiro

Em organização da Associação de Desportos de Aveiro, correspondendo a oportuna iniciativa da Federação Portuguesa de Atletismo, ralizaram-se, entre 23 e 31 de Maio findo, em várias localidades do Distrito, as eliminatórias da fase distrital do *Torneio Nacional de*

Continua na página sete

FUTEBOL

«Taça Ribeiro dos Reis»

Resultados da 5.ª jornada

LAMAS — A. DE VISEU	4-1
SANJOANENSE — ESPINHO	4-1
GOUVEIA — BEIRA-MAR	5-3

Com estes desfechos, finalizou a primeira volta da fase preliminar da competição. Justamente no termo, e por *score* pouco vulgar em pugnas oficiais, o Beira-Mar sofreu a primeira derrota, pelo que foi igualado, no comando, pelo seu algoz: o Desportivo de Gouveia — equipa que, recorde-se, foi a primeira que, esta temporada, conseguiu não perder em Aveiro... Aliás, na época em curso, os beiramarenses ainda não conseguiram cantar vitória frente aos gouveenses.

Classificação actual:

1.º — Beira-Mar (13-5), 8 pontos .2.º — Gouveia (14-7), 8. 3.º — Lamas (9-10) 6. 4.º — Espinho (10-8), 4. 5.º — Sanjoanense (7-7), 4. 6.º — Académico de Viseu (2-18), 0.

Jogos para amanhã:

A. DE VISEU — ESPINHO (0-5)
SANJOANENSE — BEIRA-MAR (0-1)
LAMAS — GOUVEIA (0-2)

Gouveia, 5 — Beira-Mar, 3

Jogo no Estádio Municipal do Farvão, em Gouveia, sob arbitragem do sr. Eduardo Duarte, da Comissão Distrital de Viseu.

As equipas alinharam deste modo:

GOUVEIA — Gorito; Macalene, Maçarico, Amílcar e Carlos Franco (Néné); Margarido e Virgílio; Pestana, Paxim, Feliciano e Júlio (Diamantino).

BEIRA-MAR — José Pereira; Loura, Viriato, Soares e Almeida; Jerónimo e Celestino; Amaral, Cleo, Eduardo e José Manuel.

A turma serrana, em tarde de muita inspiração, chegou ao intervalo com avanço deveras sensacional e imprevisto, mas de certo modo justo, como prémio para o seu acerto e labor: 4-0 — em golos apontados por FELICIANO (16 e 25 m.), MACALENE (32 m.) e JÚLIO (41 m.).

Decidida a sorte do prélio, o Desportivo de Gouveia chegou a 5-0, com novo tento de FELICIANO (52 m.); a segunda parte, nos derradeiros momentos, veio a ser animada com três golos dos aveirenses, nivelando a marcação mas não logrando evitar o desaire. ALMEIDA (82 m.), MACALENE, na própria baliza (88m.) e EDUARDO (89 m.) foram autores desses tentos.

HÓQUEI em PATINS

FESTIVAL em ALBERGARIA

Decorreu com interesse, na tarde de domingo, o anunciado festival de inauguração do rinque de patinagem do Colégio de Albergaria-a-Velha.

Após o acto inaugural, houve desfile das equipas participantes — procedendo-se à entrega de placas e de medalhas comemorativas aos clubes e atletas presentes.

O torneio de hóquei em patins — a que faltou o grupo do Sport Conimbricense — reuniu três concorrentes, que se classificaram por esta ordem: Termas, Beira-Mar e Académica.

Nos jogos (de meia-hora) efectuados, apuraram-se os seguintes desfechos:

TERMAS — BEIRA-MAR	7-4
TERMAS — ACADÉMICA	9-3
BERA-MAR — ACADÉMICA	2-2

II GINCANA AUTOMOBILÍSTICA da RIA de AVEIRO

No último domingo do corrente mês, dia 28, em organização do Departamento das Actividades Amadoras do Beira-Mar, realiza-se a II Gincana Automobilística da Ria de Aveiro.

A competição, em 1969, no seu primeiro ano, foi êxito assinalável — como oportunamente se pôs em relevo. Este ano, tudo se conjuga para que a prova, com novos motivos de agrado, venha a constituir sucesso ainda de maior repercussão, que, inclusive, a imponham definitivamente nos calendários do automobilismo nacional.

No ano findo, a gincana reuniu perto de quatro dezenas de concorrentes, exactamente 39; para a próxima edição, esse número será largamente ultrapassado, prevendo-se que se atinja até o limite fixado pelos organizadores (60).

Os prémios são de grande valor e em número avultado — o que se torna, sempre, poderoso aliciante para as competições deste género. Entre eles, conta-se a «Taça Litoral».

Resta dizer, concluindo as presentes nótulas, que a II Gincana Automobilística da Ria de Aveiro principiará pelas 14.30 horas, desenrolando-se no Campo de Jogos Paula Dias, e que o seu regulamento poderá ser solicitado pelos interessados para o Departamento das Actividades Amadoras do Beira-Mar.

Basquetebol

I TORNEIO DE INICIAÇÃO de MINIBASQUETE dos KOXYXUS

Em interessante e louvável iniciativa dos «Koxyxus», com patrocinio do Clube dos Galitos, principia a disputar-se, esta tarde, o *I Torneio de Iniciação de Mini-Basquete* — destinado a jovens dos 8 aos 12 anos. A competição reuniu a inscrição de nove equipas (da cidade e arredores), divididas, na fase inicial, em duas séries. Assim, teremos: na *Série A* — Celtic, Esgueira-A, Galitos-B e Globetrotters; e, na *Série B* — Aguias, Cincinatti, Esgueira-B, Galitos-A e Koxyxus.

Prestaram-se a colaborar com os organizadores, graciosamente, quer como «amigos» (árbitros), quer como elementos da mesa de marcação e cronometragem, os desportistas António Charneira,

Continua na página sete

HOJE, EM AVEIRO
Final da Taça de Portugal

A Federação Portuguesa de Basquetebol marcou para esta noite, pelas 21.30 horas, no Pavilhão de Aveiro, o jogo-final da «Taça de Portugal» (equipas femininas), em que se defrontam a Associação Académica de Coimbra e o Futebol Clube de Gaia.

ANDEBOL DE SETE

Campeonatos Nacionais
I DIVISÃO

Resultados da 9.ª jornada:

SENIORES

PORTO — BELENENSES	14-21
SPORTING — V. SETÚBAL	30-15
BEIRA-MAR — S.ª DA HORA	19-23

JUNIORES

PORTO — BELENENSES	16-14
SPORTING — V. SETÚBAL	20-17
BEIRA-MAR — C. D. U. P.	12-13

SENIORES:

Beira-Mar, 19 — S.ª da Hora, 23

Jogo no Pavilhão Gimnodesportivo, sob arbitragem dos srs. Francisco Seabra e Dúlio Oliveira, do Porto.

Alinharam e marcaram:

Beira-Mar — Sérgio, Lé 4, Leal, Gamelas, Neves 3, Vieira 10, Mané 1, Labrincha e Varelas (1).

Senhora da Hora — Brandão, Viana 8, Salgado 2, Monteiro 10, Fernando, Neves 1, Goms 2 e Lino.

Assinalando a primeira visita a Aveiro da turma do Senhora da

Continua na página sete

Sumário Distrital

I Divisão

Título para o ANADIA

No último domingo de Maio, finalizou o Campeonato da I Divisão da Associação de Futebol de Aveiro, com vitória final — assegurada três jornadas antes — da turma do Clube de Futebol Anadia, a mais poderosa e a mais regular ao longo do torneio.

Arquivamos os resultados da derradeira jornada, precedendo a classificação final:

S. JOÃO DE VER — MEALHADA	7-2
ESMORIZ — ARRIFANENSE	0-2
PAIVENSE — CUCUJAES	7-1
OVARENSE — VALONGUENSE	5-1
RECREIO — ANADIA	2-2
OLIVEIRA DO BAIRRO — PEJÃO	11-1
S. ROQUE — BUSTELO	0-0
ESTARREJA — P. DE BRANDÃO	1-2

Classificação — 1.º — Anadia (89-28), 77 pontos. 2.º — Recreio de Águeda (62-31), 71. 3.º — Oliveira do Bairro (72-29),71. 4.º — Paços de Brandão (44-36), 68, 5.º — Ovarense 57-36), 57. 6.º — S. Roque (41-28), 66. 7.º — Arrifanense (71-51), 63. 8.º — Valonguense (43-37), 62. 9.º — Esmoriz (37-44), 60 10.º — Estarreja (57-53), 60. 11.º—Paivense (38-41), 58. 12. — Bustelo (51-50), 57. 13.º — Cucujães (21-70), 51. 14.º — S. João de Ver (34-61), 50. 15.º — Mealhada (47-79), 46. 16.º — Pejão (15-111), 33.

II Divisão

Resultados da 11 jornada:

VISTA-ALEGRE — AVANCA	2-0
AROUCA — FERMENTELOS	3-0
PAMPILHOSA — CESARENSE	0-0

Classificação — 1.º — Vista-Alegre (15-6), 23 pontos. 2.º — Arouca (24-12), 22. 3.º — Fermentelos (14-6), 21. 4.º — Cesarense (11-14), 20. 5.º — Macinhatense

Continua na página sete